



SÍNTESE INE@COVID-19

29 . junho . 2020

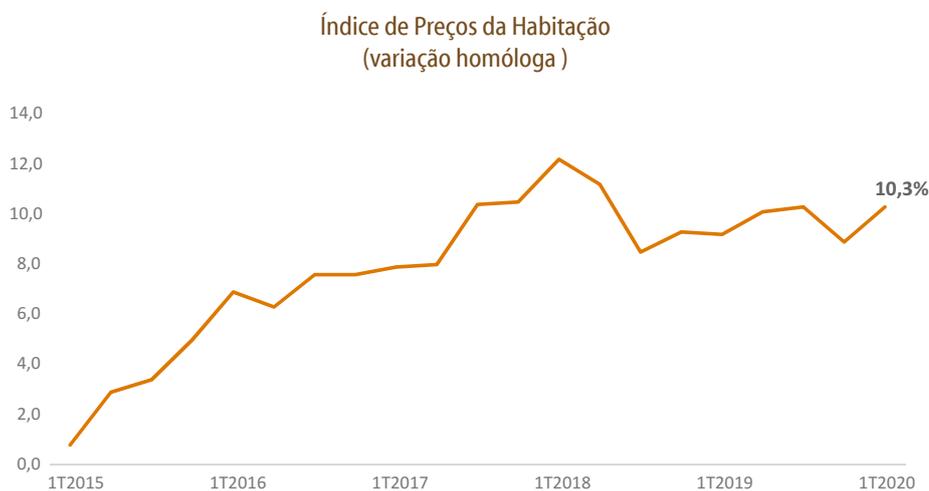
O INE disponibiliza o 13.º reporte semanal para acompanhamento do impacto social e económico da pandemia COVID-19, que apresenta, de forma sintética, alguns dos resultados estatísticos mais relevantes sobre esta matéria divulgados nos últimos dias.

O presente reporte versa sobre os destaques relativos a:

- Índice de Preços na Habitação – 1.º trimestre 2020, publicado em 23 de junho;
- Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional – 1.º trimestre 2020, publicado em 24 de junho.

Para maior detalhe, consulte os *links*, disponíveis ao longo do destaque.

Preços da habitação aumentam 10,3% no 1.º trimestre de 2020



No 1.º trimestre de 2020, o Índice de Preços da Habitação (IPHab) cresceu 10,3% em termos homólogos (+8,9% no trimestre anterior).

Os aumentos nos preços das habitações existentes foram superiores aos registados para as habitações novas: 10,6% e 8,9%, respetivamente (+9,8% e +4,9% no trimestre anterior, pela mesma ordem).

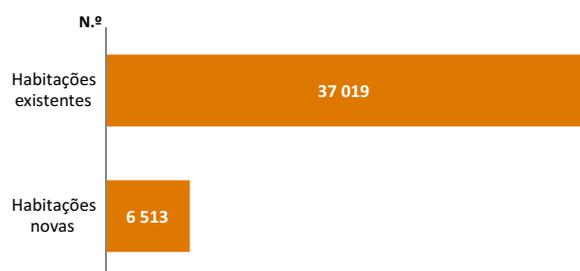
SÍNTESE INE@COVID-19

29 . junho . 2020

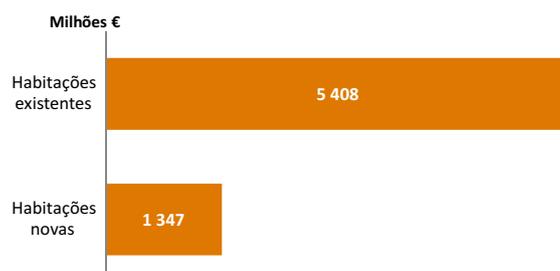
Em relação ao trimestre anterior, o IPHab cresceu 4,9% (+0,7% no 4.º trimestre de 2019). Este aumento dos preços foi mais expressivo nas habitações novas do que nas existentes: 6,0% e 4,7%, respetivamente.

No primeiro trimestre de 2020 transacionaram-se 43 532 habitações (-0,7% que no 1.º trimestre de 2019), no valor de 6,8 mil milhões de euros (+10,4% que no 1.º trimestre de 2019).

Transacção de habitações
(1.º trimestre de 2020)

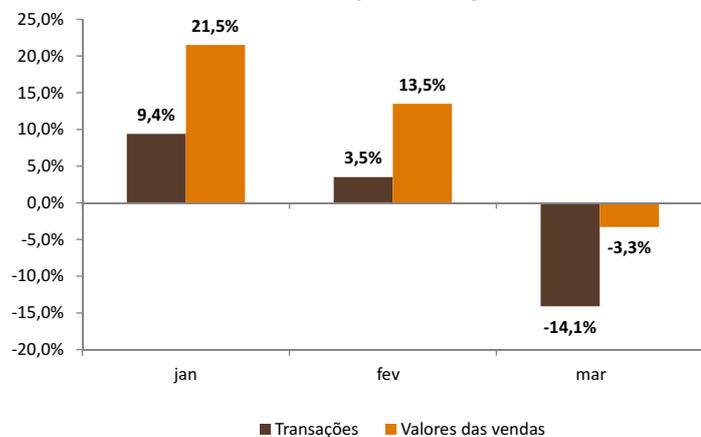


Transacção de habitações
valor das vendas
(1.º trimestre de 2020)



As vendas de habitações no 1.º trimestre de 2020 podem ter sido condicionadas pelas restrições impostas pelo estado de emergência, decretado em 19 de março, no contexto da pandemia COVID-19, tendo em conta as variações mensais registadas para as transações e para o valor das vendas:

Transações e valor das vendas
(variação homóloga)



Valor das vendas de alojamentos - Total
(mil milhões de euros)

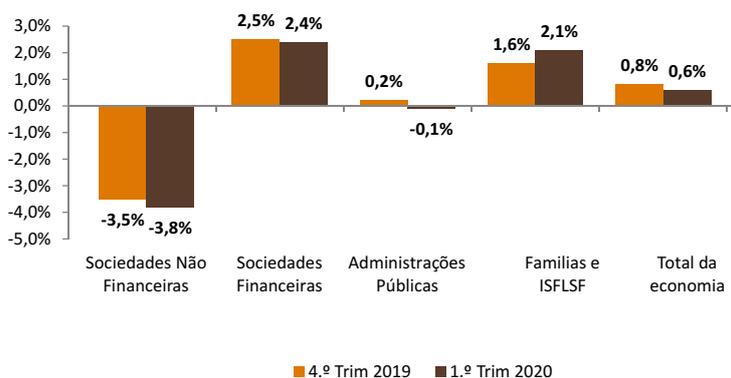


Mais informação:
[Índice de Preços na Habitação – 1.º trimestre 2020](#)
(23 de junho)

A capacidade de financiamento da economia no 1.º trimestre de 2020 diminuiu para 0,6% do PIB

A capacidade de financiamento da economia situou-se em 0,6% do Produto Interno Bruto (PIB) (+0,8% no trimestre anterior). O Rendimento Disponível Bruto (RDB) e o PIB nominal permaneceram inalterados neste trimestre, enquanto o Rendimento Nacional Bruto (RNB) diminuiu 0,1%, refletindo os impactos económicos da pandemia COVID-19 sentidos em março.

Capacidade (+) / necessidade (-) de financiamento por setor institucional (em % do PIB, ano acabado no trimestre)



Sociedades Não Financeiras

A necessidade de financiamento das Sociedades Não Financeiras fixou-se em -3,8% do PIB (-3,5% no trimestre anterior), refletindo sobretudo a redução de 0,4% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) nominal (1,2% no trimestre anterior).

A formação bruta de capital fixo (FBCF) diminuiu 0,2%, com a taxa de investimento (FBCF/VAB) a fixar-se em 25,7% (+0,1 pontos percentuais (p.p.) que no trimestre anterior).



Sociedades Financeiras

A capacidade de financiamento das Sociedades Financeiras diminuiu para 2,4% do PIB (2,5% no trimestre anterior).

Administrações Públicas

O saldo do setor das Administrações Públicas (AP) foi de -0,1% do PIB (+0,2% no trimestre anterior), dado que o aumento na despesa (+0,9%) foi superior ao da receita (+0,2%).

O aumento da despesa resultou de:

- +4,2% na despesa de capital;
- +0,7% na despesa corrente.

O aumento da receita resultou de:

- +0,2% na receita corrente;
- +2,7% na receita de capital.

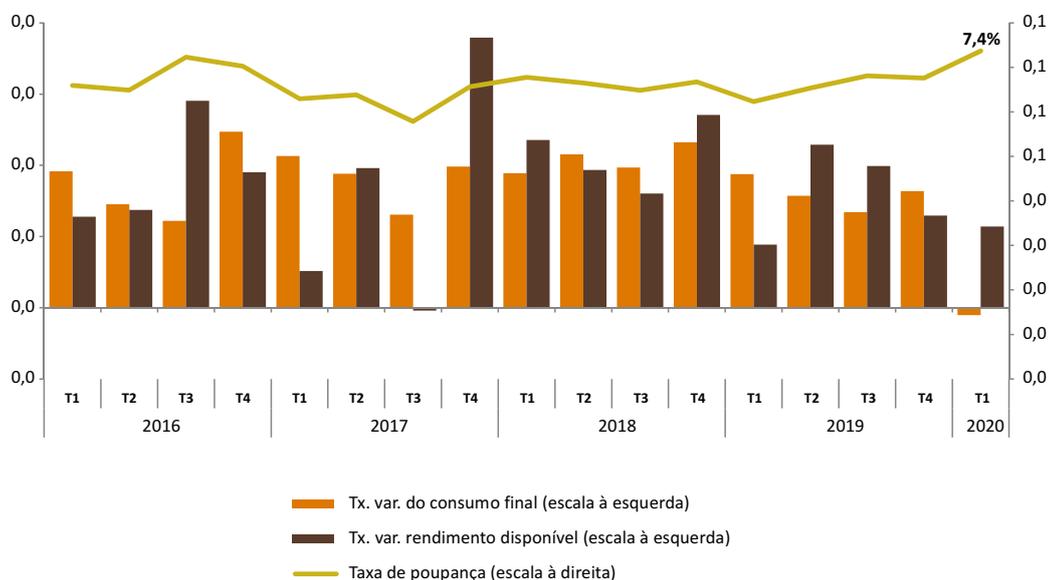
Tendo como referência valores trimestrais, o saldo das AP foi de -1,1% do PIB (-570,9 milhões de euros), o que compara com +0,1% em igual período do ano anterior. Este resultado em termos homólogos decorre de se ter registado um aumento da despesa total (4,3%) superior ao aumento da receita total (1,1%).

Famílias

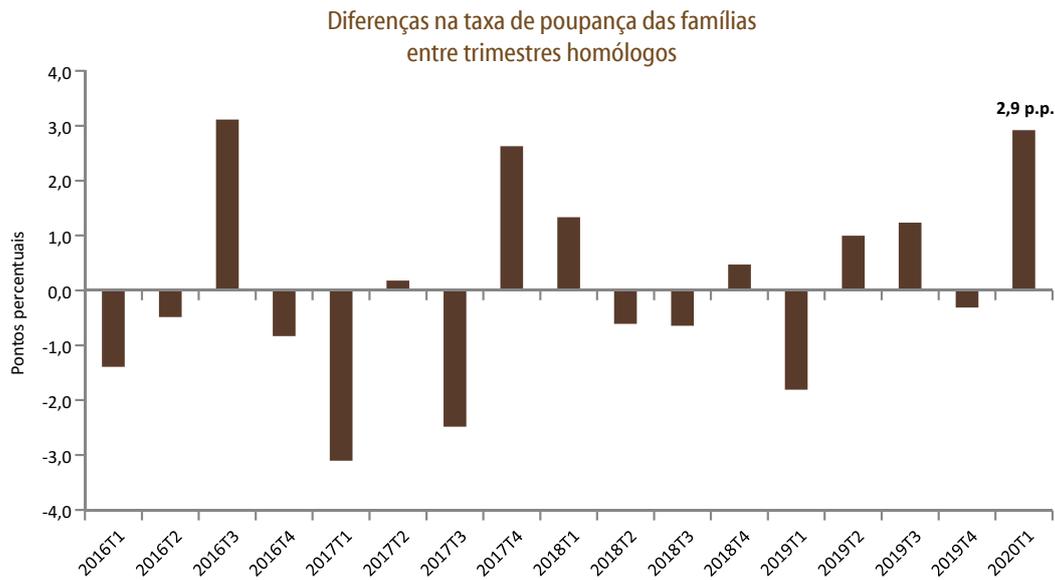
A capacidade de financiamento das Famílias situou-se em 2,1% do PIB (+1,6% no trimestre anterior), refletindo o aumento da poupança em 9,7%.

A taxa de poupança das Famílias aumentou para 7,4% (+6,8% no trimestre anterior), em resultado do aumento de 0,9% das remunerações (que ainda não refletem, neste 1.º trimestre de 2020, os impactos negativos da pandemia COVID-19) e a ligeira redução do consumo final (-0,1%).

Taxa de poupança das famílias e ISFLSF
(%; ano acabado no trimestre)



Considerando valores trimestrais efetivos e não valores anuais, a taxa de poupança das famílias aumentou 2,9 p.p. no 1º trimestre de 2020 face a igual trimestre do ano anterior, refletindo sobretudo a redução do consumo privado. O rendimento disponível manteve-se em crescimento, observando-se um aumento das remunerações, que ainda não refletem no 1.º trimestre os impactos negativos da pandemia COVID-19, e das prestações sociais recebidas.



O rendimento disponível das famílias ajustado *per capita* fixou-se em 16,2 mil euros (+0,5% que no 4.º trimestre de 2019).

Mais informação:
[Contas Nacionais Trimestrais por Setor Institucional](#)
 – 1.º trimestre 2020
 (24 de junho)

Destaques do INE a divulgar na semana de 29 de junho a 3 de julho:

Destaques	Período de referência	Data de divulgação
Inquéritos de Conjuntura às Empresas e aos Consumidores	Junho de 2020	29 de junho de 2020
Índice de Volume de Negócios, Emprego, Remunerações e Horas Trabalhadas no Comércio a Retalho	Maio de 2020	29 de junho de 2020
Inquérito à Avaliação Bancária na Habitação	Maio de 2020	29 de junho de 2020
Estimativa Rápida do IPC/IHPC	Junho de 2020	30 de junho de 2020
Índices de Produção Industrial	Maio de 2020	30 de junho de 2020
Inquérito Rápido e Excepcional às Empresas - COVID-19	2ª quinzena de junho 2020	01 de julho de 2020
Estimativas Mensais de Emprego e Desemprego	Maio de 2020	01 de julho de 2020